António Francisco Guimarães

A Origem da Santa Casa da Misericórdia de Vizela está associada ao «Brasileiro» António Francisco Guimarães natural de Sampaio de Moreia de Cónegos e que fez testamento em 4 de Agosto de 1868, no qual se determinava que «fundar uma casa de caridade ou misericórdia nas Caldas de Vizela.

O valor  dos bens eram de 1.520.000$000 réis  Brasileiros.

Desta património  «deixou os remanescente da terça que remontaram, deduzidos todos os encargos , a 480.446$660 réis, para instituições de beneficência.

Um terço desta quantia  - 160.148$888 réis brasileiros - «seria entregue  à Santa Casa da Misericórdia de Guimarães» para «fundar uma casa de caridade ou misericórdia nas Caldas de Vizela».

«A quantia efectivamente recebida» remontou a 110.304$687, «que, transferidos através de Londres, deram em moeda portuguesa da época 58.483$872 réis».

Tendo falecido em 4 de Agosto de 1868, só em 6 de Abril de 1911, decorre no Governo Civil de Braga uma reunião onde se define que «Misericórdia de Guimarães administraria o legado de Campinas até à abertura do hospital de Vizela, que a planta do edifício, já existente, devia ser revista».

A adaptação do projecto de Bigaglia foi confiado ao arquitecto portuense José Maria da Silva, autor de edifícios como o Teatro São João, no Porto, e a Estação de São Bento, sendo lançada a primeira pedra em 3 de Junho de 1912.

A inauguração solene do Hospital aconteceu em 18 de Fevereiro de 1923, ainda que em 1918, tenha já tido doentes em tratamento da pneumónica.

Cf Maria José Pacheco